



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde

IDENTIFICAÇÃO DAS DOENÇAS OCUPACIONAIS NO NÍVEL CENTRAL DA SESMA

ALDAIR DE CASTRO JUCA

Belém/PA

Julho, 2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Sabe-se hoje, que os cuidados com a saúde e segurança são imprescindíveis para manter um ambiente de trabalho saudável e produtivo e um dos grandes dilemas da gestão administrativa da atualidade é (re)conhecer os limites físicos do ser humano. Avaliando o grande número de trabalhadores da saúde incapacitados para suas atividades ou portador(a) de doenças crônicas, que vêm potencialmente diminuída de suas possibilidades físicas e psicológicas para a atividade profissional, agregado ao limitado acúmulo de conhecimento sobre o binômio saúde/doença ocupacional e o que isso representa financeiramente. Em vista pretende-se realizar um estudo de caso para verificar o modo como são identificadas as doenças ocupacionais no nível central da SESMA, identificar fatores ambientais e gerenciais que facilitam o aparecimento de doenças ocupacionais e levantar o custo do afastamento do funcionário do local de trabalho.

Há a necessidade de repensar a prevenção de doenças ocupacionais com novo modelo de gestão sendo imperativo na atualidade pela turbulência que o absenteísmo e insatisfação com a qualidade de desempenho é observada e estudada nas organizações públicas com alterações no mercado de trabalho, com fluxos e refluxos de ocupação de mão-de-obra, incertezas da política econômica sobre as organizações do estado e privadas e ampliação da representatividade dos trabalhadores, criando um cenário onde a prevenção de riscos ocupacionais passou aos bastidores.

Laurell (1981) ressalta que não é possível dicotomizar os aspectos biológicos do homem de um contexto mais amplo que inclua a história, não somente no seu sentido cronológico, mas, especialmente, no seu sentido de transformação e neste caso as transformações dos meios de produção e de organização do trabalho.

A permissão para realização da pesquisa aponta para uma nova postura, impressão esta corroborada pelas ações e projetos que a instituição vem desenvolvendo. A carência de informações e de registros é freqüente nas instituições de saúde, situação que prejudica a elas próprias, pois impossibilita uma análise de dados mais profunda levando, em muitos casos, à ações e decisões que nem sempre impactam significativamente nas organizações. A verdade é que persistem muitos problemas que advêm da falta de registros adequados e a não investigação de possíveis casos como doenças ocupacionais..

2. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Verificar o mapa de riscos de agravos a saúde identificando os agentes prejudiciais à saúde que incidem no ambiente laboral de trabalhadores da SESMA lotados no Nivel Central da SESMA

Objetivos específicos:

- Observação, nos locais de trabalho, das normas de segurança;
- Desenvolver o compromisso em gestores, servidores a respeito da importância de alguns fatores ligados à Saúde e Segurança do Trabalho.
- Observância, nos locais de trabalho, das normas de segurança;

3. PLANO DE AÇÃO

O trabalho da Saúde Ocupacional, alterando a concepção em relação ao indivíduo, contempla aspectos biológico, psico-social e econômico, aborda a pessoa de modo integral e não analisa somente o campo da reabilitação. A evolução do conceito indica hoje que saúde e doença são fenômenos integrados e não isolados, pertencendo aos extremos de um processo histórico e social, que se desenvolve em um âmbito maior do que o das individualidades, ou seja, é um fenômeno coletivo.

Na pesquisa, pretendemos dimensionar os fatores ambientais e gerenciais que influenciam no aparecimento de doenças ocupacionais para que de maneira satisfatória aprofundar a situação real.

Cabe citar a implantação do levantamento de dificuldade/obstrução de acesso, qualidade de mobiliário e um programa de ginástica laboral em setores considerados de risco, na medida que a atividade seja executada a situação seja avaliada.

Diante destas considerações, as ações a serem implementadas para o público pesquisado que consideramos importante manter a saúde, a economicidade financeira e estabelecer um tratamento digno para os colaboradores.

- Quanto às normas e rotinas: distribuição e implantar manuais de rotinas nas unidades, adoção de um sistema de rotinas para evitar acidentes de trabalho e

doenças ocupacionais.

- Quanto ao ambiente: pesquisas junto aos funcionários sobre as condições de trabalho, organização do setor com disponibilidade de aparelhos, instrumentais e outros equipamentos em locais que facilitem o fluxo e manuseio.
- Quanto a política de Recursos Humanos: reconhecimento da colaboração dos funcionários às melhorias do setor, atenção às reclamações e sugestões, realização de exames periódicos de saúde sob o ponto de vista ocupacional, enquadramento dos funcionários em serviços de acordo com suas aptidões e preferências, análise e estudo das razões do absentéismo.

Os custos demonstrados para a doença ocupacional pode dobrar. Os dados a serem fornecidos pela SESMA:

Número de funcionários da AMI:

Custo do absentéismo na AMI: R\$ ou R\$ por funcionário

Média dos Salários da AMI: R\$ (já incluídos os encargos)

Valor médio da hora/funcionário da AMI: R\$

Média mensal de horas extras da AMI: 329,37 H

% mínimo de acréscimo na hora-extra exigido por lei: 25%

Valor da hora extra/ funcionário: R\$

Valor da hora extra/funcionário X média mensal de hora extras / número de funcionário da AMI: R\$ por funcionário

Através deste levantamento podemos perceber que o custo real por funcionário afastado pode exceder em quase 100% o estimado pela SESMA levando-se em consideração somente os aspectos mensuráveis (custos diretos).

ANEXO 1

CRONOGRAMA

2012	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
Formalizar autorização para realizar a Pesquisa						
Elaboração dos instrumentos de coleta de dados (questionário e mapa de risco)	X					
Reprodução dos formulários	X					

Aplicação do questionário junto aos trabalhadores da saúde		X	X			
Mapear riscos locais de trabalho				X	X	
Levantar Custos		X	x	x		
Tabulação de dados questionário				X		
Apresentação dos resultados					X	
Treinamento/Conscientização						X

ANEXO 2

INVESTIMENTO

Serviços de terceiros (especificados no formulário)	R\$	R\$
Xerox Questionários	R\$	R\$
Combustível	R\$	

Material permanente		
2 Computadores	R\$2.500,00	R\$5.000,00
1 Filmadora	R\$3.000,00	R\$ 3.000,00
Tela para projeção (com tripé)	R\$ 450,00	R\$ 450,00
2 microfones de lapela	R\$ 250,00	R\$ 500,00
2 mini gravadores digitais	R\$ 350,00	R\$ 700,00
		Total: R\$9.650,00

Material de consumo		
- Papel A4 (10 pcts com 500 folhas)	R\$18,00	R\$90,00
- Cartuchos (5 unidades)	R\$75,00	R\$225,00
-Envelopes (01 cx 500)	R\$32,00	R\$ 32,00
-Pastas suspensas (50 unid)	R\$20,00	R\$ 1.000,00
-Pastas plásticas (100 unid)	R\$7,00	R\$700,00
- CD (1 cx com 50 unid)	R\$50,00	R\$ 50,00
-DVD (01 cx c/ 50 unid)	R\$70,00	R\$ 70,00
- Caixas especiais de arquivo (20 unidades)	R\$13,00	R\$ 260,00
-Luvas (2 cx com 100 unid)	R\$23,00	R\$ 46,00
- Máscaras (2 cx com 100 unid.)	R\$12,00	R\$ 24,00
		Total: R\$
Total Geral: R\$		

6. AVALIAÇÃO

Comprometer-se com a construção de uma política de saúde que incorpore os aspectos ocupacionais como parte de uma filosofia de desenvolvimento de recursos humanos e não como um processo independente será a meta como recomendação final desta pesquisa buscando maior qualidade de vida para todos.

Política de saúde do trabalhador com o estabelecimento de um sistema eficaz de informações e registros, desenvolvimento de um sistema de análise de custos amplo e abrangente, adoção de uma postura pró-ativa diante dos riscos ocupacionais, desenvolvimento de política de prevenção de doenças relacionadas ao trabalho, investigação das causas desta doenças e apoio à administração na busca de alternativas.